

→ **Quinta-feira**

TERESINA ANO XX
04 2015 Nº 8350

meionorte.com

FECHAMENTO
21h50
CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS R\$ 3,00

DÓLAR
Compra Venda
Comercial 3,144 3,145
Turismo 3,120 3,240

VALORES
Poupança 0,63%
IR 20%
IR 15%

EURO
Compra Venda
3,3422 3,427

TEMPO
Nascente 5h53
Poente 17h44
Máxima 33°
Mínima 23°



meionorte

criticasesugestoes@meionorte.com

TERESINA (PI), CAPITAL DO MEIO-NORTE DO BRASIL



→ **Articulação**

Governo intensifica negociações para manter andamento de obras

➔ Após realizar o corte no custeio em até 20% nas pastas do Executivo, o Governo do Estado busca intensificar as negociações nos próximos dias com categorias de servidores, com as dificuldades na consecução dos recursos, principalmente no período complicado orquestrado pela crise mundial, o secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, direcionou para a intensificação no diálogo, tendo a ciência da importância do consenso no andamento das obras e investimentos no Piauí. "Para investimentos, com os recursos do Tesouro, tivemos menos de R\$ 15 milhões ao mês, com esses aumentos não sei nem se sobra nada, mas ainda temos as operações de crédito e programas. Isso dificultaria o andamento de diversas obras,

como estamos colocando desde o início", declarou.

De acordo com o gestor, se os reajustes fossem aplicados da maneira como estão previstos na legislação, a máquina pública correria sério risco, a projeção negativa abrange primordialmente o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), fator que levaria o Estado à inadimplência, impedindo a aprovação de empréstimos e várias operações financeiras. "Ainda não ultrapassamos o limite prudencial, o que colocamos é a probabilidade de que se forem dados todos os aumentos simultaneamente, a projeção para o terceiro quadrimestre era de superá-lo. Fechamos com 44,59%, com a projeção passaria de 46%, podendo chegar a 46,55%", explicou.

Com o déficit estimado em R\$ 300 milhões ao ano, Fonteles novamente indica para a cautela nas operações, pedindo o entendimento com as categorias. "Independentemente do reajuste, a situação do Estado é difícil e ações que tomamos para o aumento da arrecadação não surtem efeito imediatamente, nós estamos aí com o programa de recuperação fiscal, Refis, há uma grande esperança dele ser bem-sucedido, nos ajudar e aliviar um pouco esse golpe do déficit global que nós temos desde o início do ano que é estimado em R\$ 300 milhões. A gente não consegue ou cortar R\$ 300 milhões ou arrecadar R\$ 300 milhões da noite para o dia, é um processo muito lento, tijolo a tijolo", afirmou. (F.T.)

Sexta-feira

Teresina, 5 de junho de 2015



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

WhatsApp
(86) 8121-9514

Não esqueça de se identificar.

FINANÇAS

Governo zerou investimentos depois que negociou reajuste

Estado investia R\$ 15 milhões em recursos próprios, agora não tem mais margem para investimentos

LUCIANO COELHO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Segundo o secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, o governo do Estado zerou as possibilidades de investimentos com recursos próprios do Estado depois das negociações para reajustar os salários dos servidores públicos. O Estado tinha caixa de cerca de R\$ 15 milhões para investimentos, mas os valores foram consumidos.

O secretário adiantou que o Estado teve que parcelar os valores, porque as finanças só permitiam negociar desta forma. "Mas mesmo que não fosse dado nenhum reajuste, a situação financeira ainda estaria difícil. A situação está difícil e esperamos melhorar a receita própria. Tínhamos um déficit de mais de R\$ 300 milhões", lamentou.

Rafael advertiu que "esta-mos com um ano difícil e temos que construir tijolo atijolo para tentar vencer esta crise. Tudo está sendo feito com muito planejamento e da melhor forma para evitar paralisações e não comprometer as finanças do Estado, e conti-



SECRETÁRIO Rafael Fonteles diz que o Governo fará um esforço para não atrasar a folha e nem o custeio

nuar honrando a folha de pagamento e o custeio do Estado. Estamos priorizando o servidor público. Mas não podemos comprometer as finanças e toda a sociedade pagar por isso. Vamos atravessar um momento duro", alertou o secretário.

Segundo ele, "nos primeiros cinco meses tínhamos menos de R\$ 15 milhões para investir. Com os reajustes, não sobra nada para investimentos com recursos do tesouro. Felizmente, temos as operações de crédito

sendo desatadas", assinalou.

Rafael Fonteles informou que a situação dificulta ainda mais o andamento de várias obras no Estado. Para não parar de vez as obras em andamento, a idéia do governador Wellington Dias foi elastecer o prazo para a conclusão. "Estão sendo alterados os calendários e dando mais prazo para a conclusão destes investimentos que estavam em andamento. Ainda bem que temos capacidade de endividamento favorável, e as operações de

crédito poderão ser usadas para dar continuidade para estas obras", acrescentou.

O secretário afirmou que o Piauí tem a capacidade mínima para tocar obras. "Não temos como tocar obras de R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões para o Estado do Piauí. Os recursos do tesouro serão usados em um ou outro caso. Temos que mudar esta realidade e atuar com operações de crédito e melhorando as receitas próprias", finalizou.

Foto: Divulgação

Governo aumenta prazo para débitos de R\$5 mi

Foto: Divulgação

Objetivando dar mais oportunidades para que os contribuintes do Piauí possam regularizar seus débitos junto ao fisco estadual e evitem a inclusão do nome no Serasa, o Governo do Estado encaminhou para a Assembleia Legislativa um Projeto de Lei que altera a Lei que dispõe sobre dispensa ou redução de multas e de juros relacionados com o ICMS (lei nº 6.439 de 25 de novembro de 2013), para que os contribuintes com débitos acima de R\$ 5 milhões, compreendendo matriz e filiais, tenham a oportunidade de parcelar esse débito em 180 meses, com redução de 20% nas multas e juros.

“O nosso objetivo é oportunizar aos contribuintes do ICMS opção mais simples e ampla de parcelamento de débitos para que eles possam superar os obstáculos que os impedem de cumprirem com suas obrigações tributárias, tornando-os inadimplentes, e, conseqüentemente, sujeitos às sanções imposta pela lei tributária vigente”, afirma o secretário Estadual da Fazenda, Rafael Fonteles.

Além disso, o secretário também justifica o interesse público na recuperação desses créditos tributário, uma vez que esses recursos podem ser aplicados em investimentos para o Estado, beneficiando, dessa forma, a população piauiense.

O referido projeto de lei



WELLINGTON: mais parcelamentos

também permite que os contribuintes que não aderiram na campanha passada do REFIS, cuja adesão tinha ser feita até o prazo de 31 de outubro de 2014, tenham uma nova oportunidade de se regularizarem, mas dessa vez com condições mais vantajosas, que são as seguintes: maiores percentuais de redução de juros e multas e um prazo maior para parcelar o débito.

Neste caso, eles vão ter a mesma vantagem da campanha atual, ou seja, do REFIS 2015, sendo beneficiado com um prazo mais longo de 120 meses, e, se tiveram débitos acima de R\$ 5 milhões, esse prazo pode ser alongado até 180 meses.

O projeto de lei ainda será submetido à aprovação dos deputados estaduais, tanto nas comissões como no plenário da Assembleia Legislativa.

→ **Sexta-feira**

TERESINA ANO XX
05 2015 Nº 8351
06

meionorte.com

FECHAMENTO	DOLAR	VALORES	EURO	TEMPO
21h50	Carreira 3,127 3,134	Poupança 0,70%	Carreira 3,527 3,531	Nascente 5h54
CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,50	Comercial 3,127 3,134	INSS 20%		Poente 17h15
OUTROS ESTADOS R\$ 3,00	Turismo 3,110 3,300	R 15%		Máxima 34º
				Mínima 23º



meionorte

criticasesugoes@meionorte.com

TERESINA (PI), CAPITAL DO MEIO-NORTE DO BRASIL



→ **Impostos**

Governo lança Refis para débitos acima de R\$ 5 mi

→ O Governo do Estado encaminhou para a Assembleia um Projeto de Lei que altera o Refis, programa de refinanciamento de dívidas de impostos com o Executivo. A alteração dispõe sobre dispensa ou redução de multas e de juros relacionados com o ICMS incluindo contribuintes com débitos acima de R\$ 5 milhões, compreendendo matriz e filiais, que passarão a poder parcelar o débito em até 180 meses, com redução de 20% nas multas e juros.

"O nosso objetivo é oportunizar aos contribuintes do ICMS opção mais simples e ampla de parcelamento de débitos para que eles possam superar os obstáculos que os impedem de cumprir com suas obrigações tributárias, tornando-os inadimplentes, e, consequentemente, sujeitos às sanções imposta pela lei tributária vigente", afirma o secretário estadual da Fazenda, Rafael Fonteles.

Além disso, o secretário também justifica o interesse público na recuperação desses créditos tributário, uma

vez que esses recursos podem ser aplicados em investimentos para o Estado, beneficiando, dessa forma, a população piauiense. O Governo pretende recuperar R\$ 200 milhões em tributos com a execução do Refis.

O projeto de lei também permite que os contribuintes que não aderiram na campanha passada do Refis, cuja adesão tinha ser feita até o prazo de 31 de outubro de 2014, tenham uma nova oportunidade de se regularizarem, mas dessa vez com condições mais vantajosas, que são as seguintes: maiores percentuais de redução de juros e multas e um prazo maior para parcelar o débito.

Neste caso, eles vão ter a mesma vantagem da campanha atual, ou seja, do Refis 2015, sendo beneficiado com um prazo mais longo de 120 meses, e, se tiveram débitos acima de R\$ 5 milhões, esse prazo pode ser alongado até 180 meses. O projeto de lei ainda será submetido à aprovação dos deputados estaduais, tanto nas comissões como no plenário da Assembleia. (A.R.)